



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

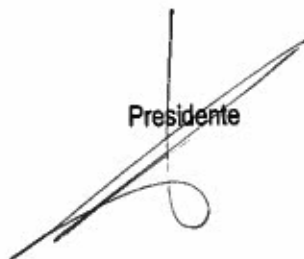
No primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fábio Souza avaliou que a eleição do domingo anterior abriu um novo capítulo na história do Brasil, chamando a atenção para a diferença ínfima de votos entre os dois candidatos e julgando que Jair Bolsonaro despertou o patriotismo nos brasileiros. Aludindo à visita do presidente argentino Alberto Fernández a Lula no dia anterior, mostrou-se preocupado com as medidas que o futuro presidente brasileiro tomará em seu mandato, pois a Argentina passa por uma profunda crise econômica e Fernández certamente busca receber financiamentos de Brasil. Apontou que Jair Bolsonaro errou ao não atender o Pará com recursos federais, pois levou o governador Hélder Barbalho, um gestor atuante, a apoiar seu adversário na eleição presidencial. Disse esperar que Lula cumpra todas as suas promessas de campanha, opinando, porém, que ele não conseguirá acabar com o orçamento secreto, pois mexerá em um formigueiro sem tamanho por não ter um Congresso favorável ao seu governo. Por outro lado, afirmou, as redes sociais bolsonaristas continuam atuantes e são essencialmente patrióticas, tendo mostrado sua força nas eleições municipais ao fazer um candidato desconhecido chegar ao segundo turno da eleição para prefeito de Belém. Chegou a hora de parar com a guerra na *internet*, estancar e dominar o ódio existente dos dois lados, salientou, pois Lula tem uma difícil missão, como estadista, que é pacificar a nação. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Matheus Cavalcante. Enfermeira Nazaré Lima ressaltou que Dilma Rousseff sofreu *impeachment* em 2016, mas não houve bloqueio de estradas e atos violentos por parte da esquerda, ocorrendo o mesmo após a eleição de Jair Bolsonaro em 2018. Expressou que o país está dividido atualmente entre os que acreditam na democracia e aqueles que acreditam na força e defendem a ditadura. Foi uma vitória apertada, reconheceu, destacando, porém, as dificuldades criadas pela Polícia Rodoviária Federal – PRF para os eleitores chegarem aos locais de votação em regiões do Nordeste. Sobrelevou o reconhecimento e o apoio manifestado por líderes de várias nações ao presidente eleito, destacando que a vitória de Lula representa um não ao fascismo e à ditadura. Findo o seu pronunciamento, Enfermeira Nazaré Lima reassumiu a presidência da Mesa. Matheus Cavalcante parabenizou o presidente Lula por sua vitória, considerando, porém, que ele nem deveria ter concorrido, mas foi favorecido pelo Poder Judiciário e tornou-se elegível. Entretanto, comprovada a lisura do processo eleitoral, o resultado deve ser respeitado por constituir a vontade da maioria, ajuizou. A situação atual do país, porém, é muito diferente do que era no primeiro mandato presidencial de Lula, evidenciou, prevendo que ele enfrentará uma oposição ferrenha a seu governo e o engajamento orgânico de pessoas contra as atrocidades já cometidas e que muito provavelmente voltarão a ser cometidas em sua gestão. O atual Ministério da Economia será dividido em quatro para acomodar os correligionários e as pessoas que o apoiaram e tal apoio não se deu por ideais, mas por interesses não republicanos, postulou. Enumerou posteriormente dados negativos relativos aos mandatos de Lula e Dilma Rousseff - como a redução de empregos formais, o grande número de assassinatos por armas de fogo e o saque às empresas estatais - contrapondo benesses produzidas aos brasileiros por medidas tomadas pela atual gestão federal, como o aumento do lucro das empresas estatais, o que teria beneficiado toda a sociedade. O país nunca gerou tanto emprego e nunca garantiu tanta renda como atualmente, garantindo-se também os programas sociais, assegurou, e haverá uma oposição vigilante a todos os possíveis desmandos que o futuro governo possa cometer. Josias Higino desejou boa gestão ao futuro presidente do Brasil, embora não se sinta representado por ele. Atestou não fazer a política do quanto pior melhor, elogiando o atual governo municipal quando havia merecimento apesar de estar na oposição. Entretanto, o

país é hoje muito diferente e Lula enfrentará a ameaça de *impeachment* a qualquer deslize que vier a cometer, conjecturou, devido à composição do Congresso Nacional. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Matheus Cavalcante referiu ter recebido, no último final de semana, várias denúncias de mau funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento – UPAs do Jurunas e da Marambaia. Na UPA do Jurunas os médicos estão em greve por falta de pagamento e na UPA da Marambaia faltam remédios básicos, reportou. A gestão municipal anterior não permitia que faltassem itens essenciais, apesar das dificuldades enfrentadas, indicou, julgando haver falta de vontade política à gestão atual para tornar eficiente o setor municipal de saúde, pois não há falta de recursos. Criticou a atuação do secretário Maurício César Soares Bezerra à frente da Secretaria Municipal de Saúde – Sesma, dizendo que ele comete repetidos erros. Recordou que esta Casa aprovou empréstimos de mais de 500 milhões de reais à Prefeitura Municipal de Belém – PMB e questionou a destinação desses recursos, alegando que nada fora gasto com a saúde. Os mercados municipais estão abandonados, o lixo espalha-se nas ruas e nenhuma obra estruturante é realizada pela PMB, declarou. Falando posteriormente pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante observou que o prefeito Edmilson Rodrigues somente é visto em ocasiões comemorativas e em celebrações. As UPAs e hospitais não foram reestruturados e não foi feita a licitação do sistema de transporte público por ônibus, prejudicando a mobilidade urbana em nosso município, destacou. Mencionou depois que a lei federal estabelecendo as Parcerias Público-Privadas – PPPs (Lei Federal nº 11079, de 30/12/2004) entrou em vigor quando Fernando Haddad era ministro, sendo muito usada em São Paulo e estava sendo usada em Belém, sobretudo na iluminação pública. Inquiriu então sobre a situação da reforma do Mercado de São Brás, que deveria ter sido realizada através de uma PPP a um custo de 43 milhões de reais para a iniciativa privada e a custo zero para a PMB. Entretanto, continuou, a gestão municipal anunciou recentemente que seria realizada com recursos públicos a custo de mais de cem milhões de reais. Esses recursos poderiam ser investidos em obras de macrodrenagem, no recapeamento asfáltico de vias ou mesmo em programas de coleta seletiva de lixo, assinalou. Enquanto isso, os serviços públicos prestados pela PMB à população estão cada vez piores e até os servidores municipais estão insatisfeitos com a gestão municipal, asseverou. Pela liderança do PSB, Fábio Souza comunicou ter protocolado um requerimento solicitando que esta Casa manifeste moção de repúdio às agressões racistas sofridas pelo cantor Seu Jorge, durante um show que fez no Rio Grande do Sul, aludindo também às ameaças e agressões de mesmo teor sofridas pelo humorista Eddy Jr. no próprio condomínio onde mora, em São Paulo. Classificou tal situação como preocupante, expondo que o combate às ideias racistas e preconceituosas deve ser feito de forma contínua na sociedade, sobretudo na escola e na família. Deve-se defender esta pauta de forma tranquila, mas firme, para que tenhamos um país mais democrático, com a aceitação das diferenças, ponderou, valorizando-se o caráter de cada pessoa. Frisou a importância da educação para a evolução de nossa sociedade. Fernando Carneiro atribuiu a falta de medicamentos nas unidades municipais de saúde de Belém à falha do governo federal em fornecê-los. Solidarizou-se depois à ocupação Rayana Alves que, há dois meses, ocupou um prédio abandonado desde 2015, na Escola Tiradentes II, e realizava um trabalho de apoio às mulheres vítimas da violência. Reportou haver um pedido de reintegração de posse e defendeu a permanência do movimento de mulheres no local. Inteirou posteriormente ter protocolado um projeto de lei garantindo o passe livre nos transportes coletivos de Belém a pessoas com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Notificou ter visitado o Centro de Atenção à Saúde em Doenças Infecciosas Adquiridas - Casa Dia e constatado que muitos doentes deixam de receber a medicação porque não têm dinheiro para pagar a passagem de ônibus. Pediu o apoio de seus pares à aprovação do projeto. Discorreu em seguida sobre o resultado das eleições, com a derrota de Jair Bolsonaro apesar do uso intenso da máquina pública em sua campanha. O povo brasileiro venceu, o fascismo retrocederá e a mentira vencerá a verdade, proclamou. Chamou a atenção para as inúmeras *fake news* que continuam a circular em nosso país, apontando que Bolsonaro deve ser responsabilizado pelos seus crimes, não se tratando de uma questão de vingança, mas de justiça. Em relação às ocupações e ao bloqueio das vias por manifestantes bolsonaristas no Pará, pediu que fossem liberadas pela polícia de nosso estado. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Emerson Sampaio considerou que desde a redemocratização do Brasil não houve uma eleição tão acirrada, com tantas brigas e agressões, como esta última. Por uma diferença muito pequena de votos, Jair Bolsonaro é o primeiro presidente a não conseguir a reeleição, após o fim da ditadura militar, e Lula é o primeiro presidente a obter um terceiro mandato, comentou. A eleição de domingo resgatou a bandeira nacional, pois ela não pertence a um grupo político, mas a todos os brasileiros, resgatou a esperança do povo por dias melhores, havendo também o resgate das igrejas evangélicas, que foram usadas indevidamente nos últimos meses como palco eleitoral, opinou. Citando o evangelho de Mateus, capítulo XIII, disse não haver autoridade que não seja constituída por Deus.

Manifestou a esperança de que no Brasil, a partir de agora, a tensão fosse reduzida, havendo a reintegração e pacificação do país. Pediu a Deus que abençoasse nossa nação e abençoasse o presidente Lula para que tivéssemos melhores dias. Encerrado o Horário de Liderança, a presidente Enfermeira Nazaré Lima pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura e votação do requerimento do vereador Altair Brandão solicitando licença parlamentar, no período de 25/10/2022 a 26/10/2022, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento da vereadora Blenda Quaresma solicitando 60 dias de licença maternidade, no período de 10/10/2022 a 08/12/2022, sendo este aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre o novo Estádio Olímpico Edgar Proença (Mangueirão). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Fábio Souza solicitando que esta Casa manifeste moção de repúdio às agressões racistas de sócios e convidados do Grêmio Náutico União ao cantor Seu Jorge, no final do *show* que este ali realizou em 14/10/2022. Fez o encaminhamento o vereador Fábio Souza. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e três votos favoráveis. Justificou seu voto o vereador Zeca do Barreiro. Não havendo mais requerimentos inscritos, a presidente Enfermeira Nazaré Lima encerrou a sessão, às dez horas e vinte minutos. Estava licenciada a vereadora Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Miguel Rodrigues, Bioco, John Wayne, Neném Albuquerque, Zeca Pirão e João Coelho. Estiveram presentes os vereadores: Matheus Cavalcante, Pastora Salete e Josias Higinio, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Renan Normando, Êmerson Sampaio, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Augusto Santos, Goleiro Vinicius e Juá Belém, pelo Republicanos; Fernando Carneiro, Livia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Gleisson Silva e Fábio Souza, pelo PSB; Moa Moraes e Mauro Freitas, pelo PSDB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 01 de novembro de 2022.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário